

## PRODUTIVIDADE INDUSTRIAL – Junho/10

*Produtividade na indústria local mantém trajetória nitidamente superior ao índice nacional. Em junho, o índice de produtividade registrou elevação de +4,3% frente ao mês de maio, resultado ancorado principalmente na expansão da produção industrial.*

A produtividade da indústria do Espírito Santo registrou elevação de +4,3% em junho de 2010, frente ao mês anterior, após ajuste sazonal. O resultado ocorreu após quatro meses consecutivos de taxas negativas e contrasta com aquele observado em nível nacional (-1,3%). O desempenho local esteve ancorado no crescimento da produtividade observado nas indústrias Extrativa (+6,0%) e de Transformação (+7,1%). Ao longo desse período, a expansão da produção industrial (+4,9%) foi um fator determinante para o resultado observado, tendo em vista que o número de horas pagas manteve-se próximo à estabilidade (+0,6%). Por conta desses resultados, o nível de produtividade da indústria estadual manteve-se em um patamar mais elevado do que aquele observado em nível nacional (Gráfico 1).

Na comparação com o mês de junho de 2010, a produtividade industrial no Espírito Santo elevou-se em +23,6% frente ao mesmo mês de 2009, ancorada principalmente no acréscimo de +62,5% ocorrido na Indústria Extrativa. O desempenho esteve significativamente acima da média verificada para a indústria nacional, que registrou elevação de +5,2% no índice de produtividade. Considerando os componentes de cálculo do índice, observa-se que o resultado local decorreu da expansão na produção industrial (+35,2%) e no número de horas pagas (+9,4%), indicando elevação no produto por hora de trabalho na indústria estadual (Tabela 1).

No fechamento do segundo trimestre de 2010, os ganhos de eficiência na indústria local subiram +21,1% em relação ao mesmo trimestre de 2009. No acumulado do ano, houve elevação de +31,2% comparativamente ao mesmo período do ano anterior, uma magnitude superior ao dobro da média verificada no País (+12,2%)(Tabela 2).

Por outro lado, quando da análise da relação entre produtividade e salários reais, observa-se a continuidade da trajetória de crescimento do indicador de produtividade, que registrou elevação de +23,6% no mês de junho de 2010 ante o mesmo mês de 2009, enquanto que os salários cresceram apenas +8,7% no mesmo período. A comparação entre o primeiro semestre de 2010 e o mesmo período de 2009 revela uma diferença ainda maior entre as variações da produtividade e salários reais: os ganhos de eficiência elevaram-se em +31,2% e os salários, em +3,1%, apenas.

Contudo, é importante notar o comportamento do indicador de média móvel trimestral, que aponta para trajetórias divergentes no período recente, com queda na produtividade e elevação nos salários. Com efeito, no segundo trimestre de 2010, comparativamente ao trimestre anterior, houve redução de -4,7% na produtividade, descontados os efeitos sazonais, ao passo que os salários se elevaram pelo segundo mês consecutivo (+8,3%), nessa base de comparação (Gráfico 4).

**Tabela 1 - Produtividade Industrial – Brasil e Espírito Santo**  
Taxa de Variação (%)

Variáveis	jun10/mai10 (1)	jun10/jun09	II tri 10/ II tri 09	Acumulado no ano (2)	Acumulado 12 meses (2)
<b>Brasil</b>					
Produção Industrial	-1,0	11,1	14,3	16,2	6,5
Número de Horas Pagas	0,3	5,7	5,2	3,5	-1,1
Produtividade	-1,3	5,2	8,7	12,2	7,9
<b>Espírito Santo</b>					
Produção Industrial	4,9	35,2	30,5	36,9	16,3
Número de Horas Pagas	0,6	9,4	7,7	4,4	-1,7
Produtividade	4,3	23,6	21,1	31,2	18,9

Fonte: IBGE – PIMES e PIM-PF.

Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

(1) com ajuste sazonal.

(2) em relação ao mesmo período do ano anterior.

**Tabela 2 - Produtividade Industrial – Brasil e Espírito Santo**  
Taxa de Variação (%)

Atividades	Com ajuste sazonal* jun10/ mai10	jun10/ jun09	II tri 10/ II tri 09	Acumulado no ano (1)
<b>Brasil</b>				
Ind. Geral	↓ -1,3	↑ 5,2	↑ 8,7	↑ 12,2
Ind. Extrativa	↓ -1,1	↑ 2,8	↑ 9,6	↑ 13,9
Ind. de transformação	↓ -1,5	↑ 5,3	↑ 8,7	↑ 12,1
<b>Espírito Santo</b>				
Ind. Geral	↑ 4,3	↑ 23,6	↑ 21,1	↑ 31,2
Ind. Extrativa	↑ 6,0	↑ 62,5	↑ 57,8	↑ 78,3
Ind. de transformação	↑ 7,1	↑ 7,9	↑ 6,8	↑ 15,0

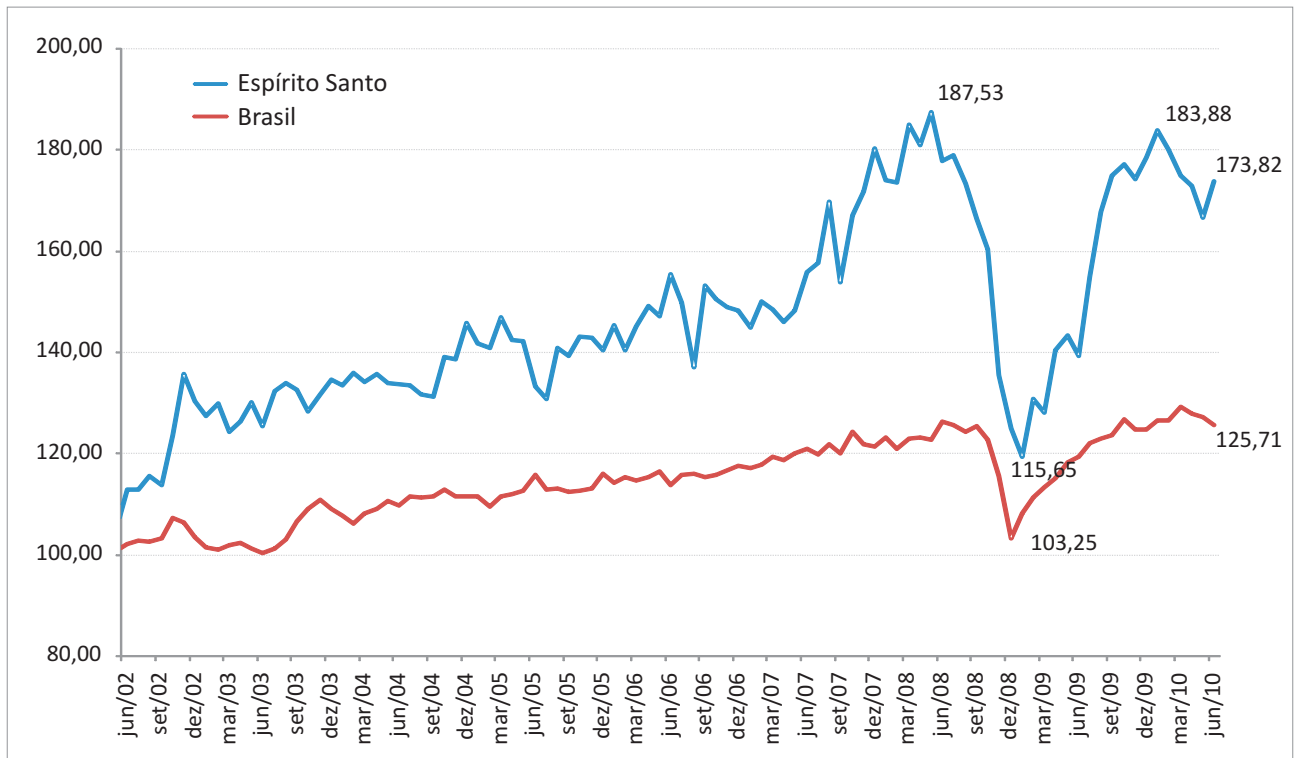
Fonte: IBGE – PIMES e PIM-PF.

Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

\* o ajuste sazonal foi realizado pela Coordenação de Estudos Econômicos do IJSN.

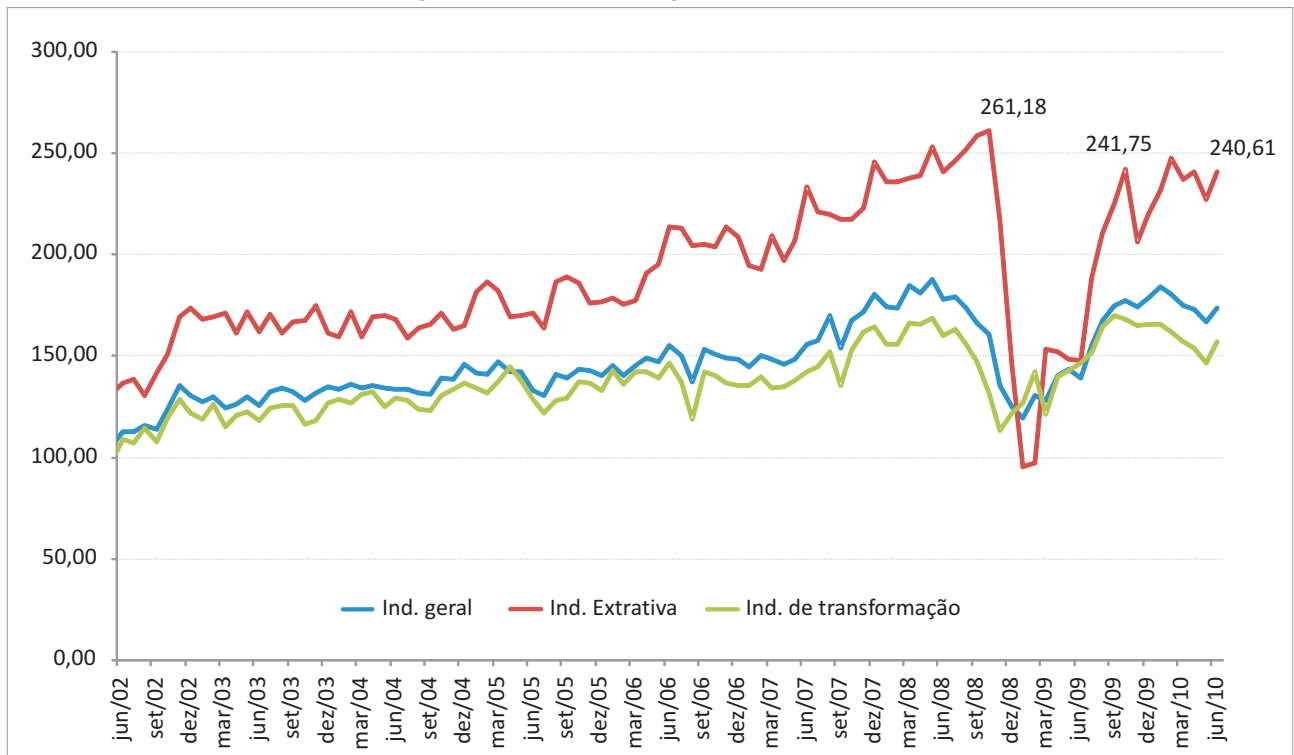
(1) em relação ao mesmo período do ano anterior.

**Gráfico 1 - Evolução da Produtividade Industrial – Brasil e Espírito Santo**  
Número índice com ajuste sazonal, base jan01=100



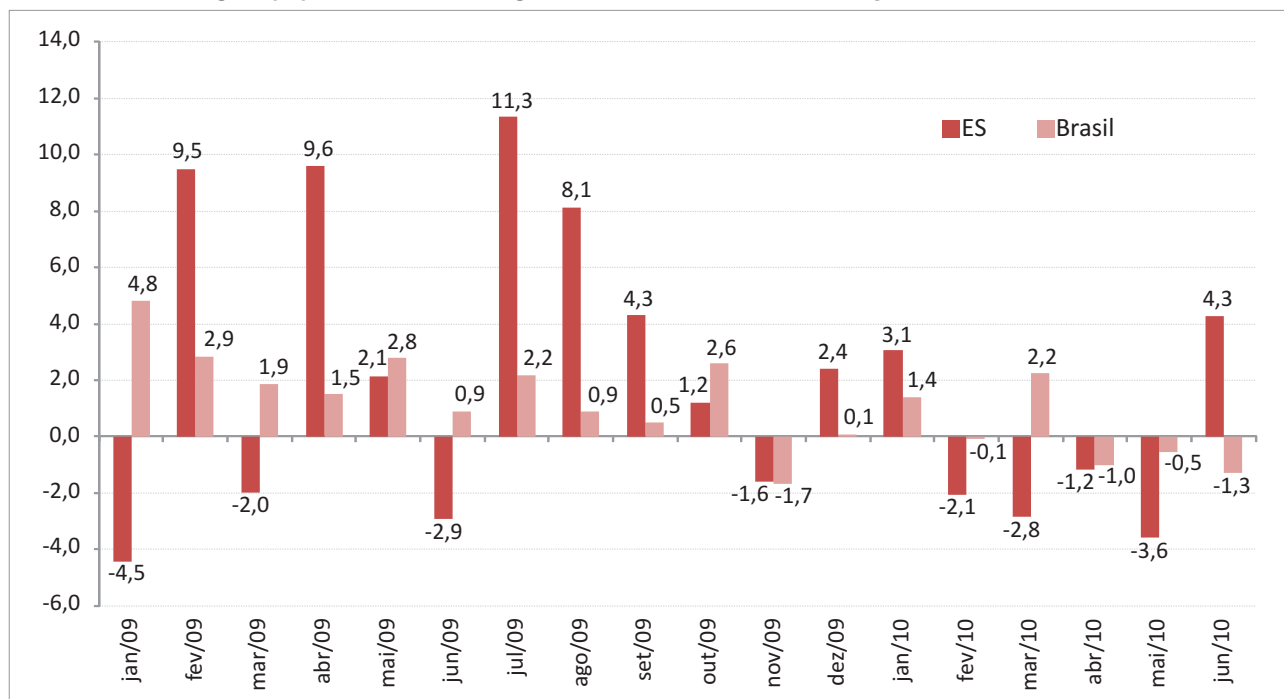
Fonte: IBGE – PIMES e PIM-PF.  
Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

**Gráfico 2 - Evolução da Produtividade Industrial – Espírito Santo**  
Número índice com ajuste sazonal, base jan01=100



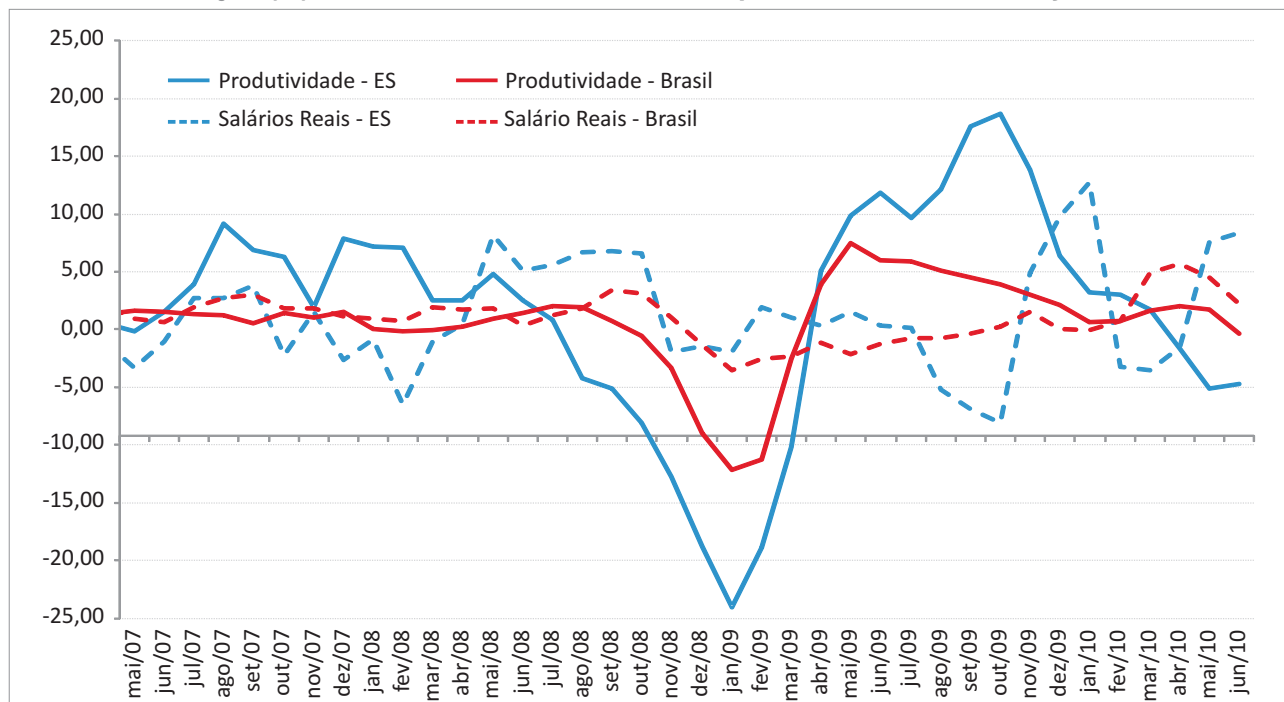
Fonte: IBGE – PIMES e PIM-PF.  
Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

**Gráfico 3 - Produtividade Industrial – Brasil e Espírito Santo**  
**Variação (%) mensal em relação ao mês anterior – com ajuste sazonal**



Fonte: IBGE – PIMES e PIM-PF.  
 Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

**Gráfico 4 - Salários Reais e Produtividade Industrial – Brasil e Espírito Santo**  
**Variação (%) em média móvel 3 meses contra período anterior – com ajuste sazonal**



Fonte: IBGE – PIMES e PIM-PF.  
 Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

**Instituto Jones dos Santos Neves**

**Coordenação Geral**

Ana Paula Vitali Janes Vescovi  
 Diretora-presidente

Matheus Albergaria de Magalhães  
 Coordenador de Estudos Econômicos

**Elaboração**

Anna Claudia Aquino dos Santos Pela  
 Coordenadora de Conjuntura

**Editores**

João Vitor André  
 Coordenador de Editoração –  
 Estudos Econômicos